

QUINTO ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA FISIAGRÁFICA

O dia 15 de março deste ano assinalou o quinto aniversário da criação do Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, repartição central executiva do Conselho Nacional de Geografia.

Criado em 13 de outubro de 1938 pelo decreto-lei baixado nessa data, com a denominação de Serviço de Ordenação Geográfica, teve a sua denominação mudada para a de Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica em face do decreto-lei de 15 de março de 1939 que baixou normas aos serviços dos órgãos executivos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Dirigido pelo Eng^o. CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, desde a sua fundação, o Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica, apesar de poucos anos de funcionamento, já conta avultada soma de trabalhos prestados ao país.

Primitivamente instalado numa das alas do Edifício Silogeu, com a gradativa ampliação das tarefas que lhe foram atribuídas foi esse órgão posteriormente transferido para o Edifício Serrador, à Praça Getúlio Vargas, 14, onde está presentemente instalado em dois espaçosos pavimentos.

Assim confortavelmente instalado, pôde a diretoria do S G E F. dispor os setores administrativos e técnicos em melhores condições de funcionamento, com o conseqüente aumento da aparelhagem material mais necessária ao andamento dos serviços técnicos bem como do seu quadro pessoal.

Visando atender a essa ampliação e às novas atribuições sempre crescentes, o Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, por deliberação substanciada pela Resolução n^o 131, de 18 de maio do ano último, atualizou a estrutura do Serviço, que não mais correspondia à realidade da sua vida funcional.

Pela nova estrutura, o Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica compreende uma Diretoria, a que se subordinam: uma Secretaria, quatro Secções técnicas; duas Carteiras de Serviços; dois Cursos de Especialização e cinco Órgãos Especiais.

A Secretaria compreende, atualmente, os seguintes setores: a) Expediente e Arquivo; b) Mecanografia; c) Gabinete de Cópias; d) Pessoal e Contabilidade; e) Almoxarifado; f) Portaria.

A 1^a Secção — “Documentação Geográfica” — apresenta o seguinte

quadro de setores; a) Biblioteca; b) Filmo-fototeca; c) Arquivo Corográfico, d) Dicionário Geográfico Brasileiro.

A 2.^a Secção — “Carta Geral do Brasil” — abrange as seguintes partes: a) Coleta de Elementos, b) Mapoteca; c) Cartografia.

A 3.^a Secção — “Cartas Regionais” — assim se subdivide: a) Estereografia; b) Cartografia.

A 4.^a Secção — “Estudos Geográficos e Estatísticas Territoriais” — compreende os setores: a) Estudos Geográficos; b) Estatísticas Territoriais; c) Ilustrações.

As duas Carteiras de Serviço foram criadas para atender a encargos que se avolumavam, não se enquadrando devidamente nas atribuições das quatro Secções Técnicas e necessitando da necessária autonomia, para maior rapidez e eficiência de ação.

A Carteira de Divisão Territorial realiza os importantes trabalhos relativos à execução do Decreto-lei n.^o 311 e da legislação subsequente, que trata da divisão territorial do país.

A Carteira de Intercâmbio e Publicidade cabem os encargos de intercâmbio cultural e de publicidade do Conselho, salientando-se, entre as suas tarefas, a elaboração do *Boletim Geográfico* e o preparo do noticiário da *Revista Brasileira de Geografia*.

Os dois Cursos de Especialização, destinados ao aprimoramento do preparo técnico do pessoal, articulando-se diretamente com as Secções nêles interessadas o Curso de Cartografia, com as 2.^a e 3.^a Secções, e o Curso de Geografia, com a 4.^a Secção.

Os cinco órgãos especiais, subordinados diretamente ao Diretor do Serviço, são os seguintes: a) Museu de Geografia do Brasil; b) Campanha das Expedições Científicas; c) Campanha de Coordenadas; d) Corpo de Assistentes Técnicos; e) Setor de Publicações.

Graças a essa nova estruturação, distribuíram-se os trabalhos, durante o último ano decorrido, com melhor definição das responsabilidades dos chefes e encarregados e com visível acréscimo de rendimento.

Em proporção ao ritmo das atividades desenvolvidas pelo Conselho Nacional de Geografia, de que é o órgão executivo, o Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica desenvolveu no ano último intensa atividade, por força dos encargos que lhe couberam.

Dentre os recentes empreendimentos técnicos e culturais do S G E F, realizados no ano findo, destaca-se o lançamento do *Boletim Geográfico*, nova publicação de ritmo mensal, destinado à divulgação de tôdas as atividades geográficas desenvolvidas no país, ao lado de valiosa matéria de ordem puramente técnica e cultural.

Constituem ainda fatos na vida dêsse órgão, a realização das Tertúlias Geográficas Semanais, as Excursões de Estudos, o Curso de Aperfeiçoamento em Geografia para os funcionários da 4.ª Secção e a edição dos primeiros trabalhos da "Biblioteca Geográfica Brasileira". Tomaram desenvolvimento as iniciativas do ano anterior, tais como a criação do Museu de Geografia do Bra-

sil e as expedições científicas, que se estenderam a três regiões do país, ao mesmo tempo que avultaram os trabalhos da Campanha de Coordenadas Geográficas e a coleta de elementos para a atualização da Carta Geral do Brasil, ao milionésimo.

A revisão do quadro territorial foi a grande tarefa que exigiu a máxima dedicação e concentração de esforços da repartição central, não só da parte da Secretaria e da Carteira de Divisão Territorial, à qual estão afetos especialmente todos os trabalhos e estudos referentes ao assunto, mas também de quase todos os setores do Serviço, que demonstraram o maior espírito de colaboração para o bom êxito do empreendimento.

MISSÃO CULTURAL E TÉCNICA DO ENGENHEIRO CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO A VÁRIOS PAÍSES DA AMÉRICA

Atendendo a convite que lhe foi dirigido pelo Governo norte-americano, por intermédio do *Department of State* e encaminhado pela Embaixada dos Estados Unidos junto ao Governô brasileiro, seguiu em missão cultural e técnica, a 9 de maio dêste ano, para os Estados Unidos, o Eng^o CRISTÓVÃO LEITE DE CASTRO, Secretário Geral do Conselho Nacional de Geografia.

Convidado, para, durante sua permanência ali, desempenhar as funções de consultor sôbre a bibliografia geográfica do Brasil junto à *Library of Congress*, êsse técnico ainda leva como principal incumbência a de, por parte do Governô brasileiro, entrar em entendimentos com autoridades e técnicos de vários países americanos acêrca da próxima realização, nesta capital, da II Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Geografia e Cartografia, que será levada a efeito êste ano nesta capital, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Geografia.

No grande país do Norte o Eng^o LEITE DE CASTRO terá ainda a oportunidade de empossar-se como Membro de Honra da *American Geographical Society*, cargo para o qual foi designado, e que representa uma alta distinção para o país, pois foi conferido tendo em conta principalmente o relêvo dos trabalhos geográficos desenvolvidos, presentemente no Brasil, pelo Conselho Nacional de Geografia, cuja Secretaria Geral vem dirigindo desde a sua fundação, a par do exercício ininterrupto de diretor da sua repartição executiva central — o atual Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica.

Em sua presente missão cultural, o Secretário Geral do C N G examinará,

em contacto com os meios técnicos norte-americanos, todos os problemas que tenham relação com os trabalhos geográficos programados no Brasil, como, por exemplo, o que diz respeito à aerofotogrametria.

Afora essas tarefas principais, o Eng^o LEITE DE CASTRO levou um oportuno programa de trabalhos, pretendendo igualmente ali examinar a organização americana de estudos dos problemas de post-guerra, para verificar o papel da Geografia nessas investigações e estudar a adaptação dos métodos ao Brasil, a especialização de brasileiros em cursos americanos, empossar-se membro da Comissão diretora da *Interamerican Society of Anthropology and Geography*, filiada à *Smithsonian Institution*, e estabelecer entendimentos com a sua direção acêrca dos trabalhos especializados no Brasil, visitar instituições que executam trabalhos de geografia geodésicos, topográficos, aerofotogramétricos e cartográficos, e combinar medidas para o maior desenvolvimento da bibliografia geográfica referente ao Brasil, com as grandes instituições culturais americanas.

O Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, em Resolução aprovada em sua sessão de 18 de abril findo, concedendo autorização para que o Eng^o LEITE DE CASTRO aceitasse o honroso convite para ir funcionar como consultor durante os trabalhos de ampliação das coleções de mapas e livros geográficos brasileiros da *Library of Congress*, conferiu-lhe a investidura de, como seu delegado especial, entregar ao Instituto Pan-Americano de Geografia e História, sediado no México, a quota de adesão do Brasil, relativa ao